

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO EDUCADORA NA ESF PARA O ENSINO DE SAÚDE A SOCIEDADE

Relatoria: DÉBORA BEATRIZ NASCIMENTO ALMEIDA
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Autores: Karla Pires Moura Barbosa
Tahisa Ferreira da Silva
Arthur Felipe de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma expansão e consolidação da atenção básica, promovendo reorientação do processo de trabalho, aprofundando seus princípios e fundamentos. Apresenta resolução e mudança à saúde do indivíduo e da coletividade, propiciando uma relação custo-efetividade, sendo o enfermeiro um importante educador, pois supervisiona e amplia o trabalho dos ACS e técnicos de enfermagem, realizando ações que promovam a saúde e assistindo às pessoas que precisam de assistência de enfermagem, intensificando atenção e cuidado às famílias (Ministério da Saúde). **Objetivo:** Verificar evidências científicas nas bibliotecas virtuais sobre o papel do enfermeiro educador na ESF. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, no período de abril a junho de 2015. **Crerérios de Inclusão:** publicações de 2004 a 2014, em português, inglês, espanhol e de **Exclusão:** trabalhos realizados fora do Brasil e que não responderam a questão de pesquisa. Nas bases de dados LILACS e MEDLINE, com descritores Educação, ESF e Saúde com o boleano "AND", não foi encontrado nenhum artigo, na base SCIELO encontramos 39 artigos, após análise foram incluídos seis. **Resultados:** Um artigo fala que o enfermeiro, com suas habilidades, deve desenvolver prática pedagógica transformadora visando cuidado integral e de qualidade. Outro, diz que as ações educativas seguem dois modelos: o preventivista de educação em saúde e o integral de promoção da saúde. Essas ações interferem no auto-cuidado individual e coletivo, e conduzem modificações nas atitudes e comportamentos. Outro artigo mostra a possibilidade de realizar uma prática que atenda à integralidade, com trabalho em equipe, estabelecendo estratégias de aprendizagem e favorecendo o diálogo entre profissionais. Dois artigos expõem que os profissionais têm conhecimento teórico do tema, embora, na prática, façam de forma diferente, utilizando o repasse de informações, não contribuindo para a troca de conhecimentos. Outro artigo descreve que há dificuldades na educação em saúde para a população, porque o pensamento das pessoas é, ainda, curativista, distanciando da integralidade. **Conclusão:** Conclui-se que deve haver uma maior reflexão sobre o papel do enfermeiro como educador na Estratégia Saúde da Família, de forma diferenciada, por meio da escuta e da problematização, focando nas necessidades da população, transformando as ações em práticas eficazes e eficientes.